

RENARC
Rede Nacional das Rádios Comunitárias da Guiné-Bissau

VIIIº Encontro Nacional das Rádios Comunitárias e Locais
Buba, 18 a 20 de Maio de 2004

ACTA DO ENCONTRO

A cerimónia de abertura do Encontro foi presidida por João Arute, na qualidade de Governador da Região de Quinara.

Estiveram presentes o Eng. **Carlos Silva**, em representação da AD e membro do Conselho Consultivo da RENARC, o Eng. Nelson Dias, Representante da UICN e membro do Conselho Consultivo da RENARC, Ladislau Robalo em representação da INFORMORAC e membro do Conselho Consultivo da RENARC, Agnelo Augusto Regalla, Jornalista e Administrador da Radio Bombolom FM e membro do Conselho Consultivo da RENARC, assim como 28 radialistas de várias rádios comunitárias do país.

Usou da palavra o Eng. Carlos Silva que manifestou a sua satisfação por ver, mais uma vez, muita gente que tem caminhado ao longo de todos estes anos para o reforço das rádios comunitárias, fazendo um encorajamento especial aos novos radialistas que participam pela primeira vez neste encontro.

Referiu que se trata de um indicador de desenvolvimento que se incentivou a partir do sétimo e oitavo encontro, com novas Rádios que brevemente serão inauguradas. Actualmente, as tabancas consideram as rádios comunitárias como uma das suas prioridades fundamentais, devido ao desempenho das mesmas face à sociedade.

Carlos Silva sublinhou que pela primeira vez, a RENARC apresentou um relatório por escrito, o que significa um progresso em relação ao passado. Referiu os temas a serem abordados neste encontro, destacando o papel das mulheres nas rádios comunitárias.

O Eng. **Nelson Dias**, realçou a importância das rádios comunitárias na vida quotidiana das populações, na comunidade onde estão inseridas, visto que estas acompanham os seus problemas do dia-a-dia. Enfatizou por outro lado que as rádios comunitárias devem ter estatutos, dinâmica, intuição rápida e uma melhor reflexão em assuntos estritamente locais.

Chamou a atenção aos radialistas presentes para que a rádio comunitária pertença exclusivamente à comunidade e não aos indivíduos que a fazem. Recomendou a necessidade de se ter em conta o aspecto género ou seja a equidade entre os jovens rapazes e raparigas.

A terminar, interveio o Governado da Região de Quinara, senhor **João Arute** que falou em nome do governo, saudando a iniciativa e enaltecendo o facto da região que dirige acolher com satisfação este grande evento, lançando um vibrante apelo aos participantes, para que os ensinamentos deste encontro sejam materializados por todos.

TEMA 1

O PAPEL DAS MULHERES NAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS, EXPERIÊNCIA DO MALI E DA GUINÉ-BISSAU

Em nome dos cinco jornalistas que se haviam deslocado ao Mali com o objectivo de participar no Festival Ondas de Liberdade e gestão dos conflitos, usaram da palavra **Aramata Sano, Quecuto Djaura e Luís da Silva**.

Na sua exposição **Aramata Sano**, da Rádio Djalicunda, evocou a experiência das mulheres malianas na dinâmica de intervenção nas Rádios Belikam e Djintam, referindo que têm estruturas aceitáveis e funcionais em termos de organização e programas, enquanto a radio Djintam, vocacionada para as questões femininas, também goza de muito prestígio popular, com realce para o programa denominado “A MULHER e a FEIRA”.

Por seu turno, **Luís da Silva**, da Rádio Papagaio, evocou algumas experiências das rádios malianas, realçando a sua organização e funcionamento.

Quecuto Djaura, da Rádio Kasumai, trouxe algumas considerações, relativamente à programação das rádios e organização interna.

Foi então aberto um debate a propósito desta visita dos radialistas guineenses ao Mali. Após várias questões levantadas, ficou decidido de que as mulheres devem ser incentivadas a ter mais protagonismo nas rádios comunitárias nacionais e serem promovidas, quando o justificarem pelo seu desempenho.

Alguns participantes lamentaram o abandono precoce da escola pelas jovens raparigas, constituindo um entrave para as mulheres acederem a lugares de decisão nas rádios, sendo que às vezes são penalizadas sem mais nem menos, se atendermos que as mesmas têm outras tarefas caseiras.

Após a pausa-café, foi apresentado pela jornalista **Liberdade Moreno**, da TV Klélé um levantamento das mulheres radialistas, lamentando o facto de nem todas as rádios terem feito chegar as fichas de inscrição, pelo que os dados actuais registam para 11 rádios um universo de 41 mulheres. Destas, nenhuma ocupa um cargo de destaque nas estações em que trabalham.

O objectivo primeiro deste levantamento é o de promover a criação do “**Núcleo das Mulheres Radialistas**” da RENARC.

TEMA 2

BALANÇO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO PROCESSO ELEITORAL de 28 de Maio de 2005

Ao iniciar a sua apresentação, **Agnello Regala** enalteceu esta belíssima incitativa e o facto de poder participar pela segunda vez no convívio dos radialistas comunitários, elogiando as rádios comunitárias pelo empenho, zelo e sucesso demonstrado ao longo do processo eleitoral de 28 de Maio de 2005. Para este jornalista as rádios comunitárias desempenharam um papel importante durante todo o processo eleitoral, sublinhando que foram imparciais, isentas e equidistantes, limitando-se a cumprir exclusivamente o seu papel de formar, informar e educar.

Durante o debate, os participantes enumeraram diferentes pontos, destacando a ameaça de fecho das rádios e as tendências de acusação e falsas intimidações por parte dos anteriores governantes.

TEMA 3

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Na sua exposição, o **Eng. Tomane Camará**, referiu a extrema importância do futuro bom funcionamento das rádios comunitárias numa perspectiva de maior dinâmica na questão do desenvolvimento local, da participação da própria comunidade na sustentabilidade das rádios e na criação e funcionamento de Assembleias Gerais.

O orador referiu-se à iniciativa de criação de uma rádio comunitária, situando os seus estatutos como um elemento determinante para o seu bom funcionamento.

Chamou a atenção dos radialistas presentes sobre a necessidade de cada Rádio ter um organigrama e para a gestão dos seus recursos humanos, evocando a formulação de um regulamento interno que defina um bom funcionamento das rádios comunitárias na definição de funções de cada elemento dentro da rádio e disciplinando a participação de todos.

Durante o debate foi levantada a questão da remuneração ou não dos jornalistas das rádios comunitárias.

TEMA 4

LEIS E REGULAMENTOS DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O orador, **Eng. Carlos Silva**, fez a descrição dos aspectos essenciais de uma lei que regule o funcionamento das rádios comunitárias.

Falou da questão da atribuição de licenças, potência de emissão, patrocínios para a sustentabilidade financeira de uma rádio comunitária que é a base da sua viabilidade e durabilidade. Referiu igualmente o regulamento dos serviços de radiodifusão nas definições de competências, formalização da autorização, instalação de emissor, serviço de radiodifusão comunitária, execução de serviço de programação, transferência de autorização etc., como procedimentos importantes a ter em conta na dinâmica das rádios comunitárias.

Por fim, chamou a atenção dos participantes sobre o porquê de um regime especial para as rádios comunitárias e para o exercício da cidadania como tarefa importante junto da comunidade.

TEMA 5

DESAFIOS de PROGRAMAÇÃO e FORMAÇÃO nas RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O orador, Eng. **Tomane Camará**, definiu as principais estratégias de programação nas rádios comunitárias, tendo salientado que a rádio nacional passa as informações directamente através das rádios comunitárias, tanto de natureza local, regional e internacional, possibilitando assim que os ouvintes de uma determinada zona rural comecem a familiarizar-se com as informações veiculadas e radiodifundidas.

Falou do sistema de inovação, identificando temas de interesse ligados à nossa vida local onde as rádios estão inseridas, dando o exemplo da Rádio Lamparam como alternativa para as comunidades locais na província sul, que conseguem sintonizar outras estações concorrenciais, o que é um sinal de competitividade como forma de satisfazer a vontade do grosso das comunidades e dos ouvintes locais. Evocou a sobrevivência das rádios num ambiente de competitividade.

Falou de novas estratégias que devem ser adoptadas relativamente à inovação de conteúdos programáticos, trabalhando nas áreas da saúde, problemas sociais e económicos que afectam a comunidade. Chamou a atenção para a abordagem do tema da etnicidade, valorizando a identidade nacional, línguas, símbolos e identidades religiosas, e riqueza etnico-cultural.

Identificou temas relacionados com a educação popular cuja importância advém na família, a religião cujo papel é de inculcar sentimentos morais e éticos e a identificação da tipologia da família na sociedade, na educação e na base da sociedade.

Educação alimentar também foi ressaltado como actividade para as rádios comunitárias no equilíbrio nutricional, saúde e higiene que e um consultório medico de prevenção.

Outras variantes também foram identificadas como a cidadania baseada num apoio informativo à municipalidade, à descentralização, ao poder local, ao poder tradicional e aos direitos e deveres do cidadão. A questão ambiental não escapou à óptica do orador bem como a produção agrícola na diversificação cultural, inovação de técnicas de lavoura e valorização de produtos locais. Tudo isto terá reflexo na competitividade, estrutura de preços e capacitação dos produtores.

Para terminar Tomane Camará falou dos mecanismos de elaboração de micro-projectos por uma rádio comunitária, definindo objectivos, actividades, orçamento e o plano operacional de execução.

TEMA 6

FESTIVAL DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS “ONDAS DO DESENVOLVIMENTO”

Carlos Silva começaria por identificar os objectivos da realização deste Festival como forma de proporcionar às rádios comunitárias serem melhor conhecidas a nível nacional, como um espaço de troca de ideias e experiências informal e de circulação de produções radiofónicas, visando encorajar a imaginação e a inovação, a igualdade e valorizar a produção dos radialistas e rádios comunitárias da Guiné-Bissau.

Falou-se da periodicidade futura deste evento, dos participantes, da duração, programa, constituição de Júri e prémios José Henriques.

Por fim apresentou o regulamento provisório que irá balizar o concurso a decorrer durante o Festival.

TEMA 7

A RÁDIO COMUNITÁRIA e a GESTÃO de CONFLITOS LOCAIS

Este tema, extremamente importante, foi abordado pelo **Dr. Fafali Kudawo**. Começou por identificar alguns conceitos e depois partilhou experiências relativamente às questões da gestão de conflitos e métodos.

Definiu o conflito como uma situação que opõe os interesses de um aos de outro, ou seja caracteriza-se pela disputa, discórdia e antagonismo. Afirmou que o conflito é um fenómeno natural e faz parte da evolução da sociedade humana.

Posto isso, com a participação dos presentes, listou os principais actores de conflito na Guiné-Bissau: agricultores, criadores de gado, políticos, religiosos, pescadores, caçadores, sindicatos, patronato, jornalistas, comerciantes, mulheres, Estado, homens, estudantes, jovens, líderes comunitários.

Definiu vários tipos de conflitos, entre as quais: geracionais (preconceitos), étnicos, laborais (patronato e sindicatos), leis modernas e tradicionais (na etnia papel existem conflitos entre sobrinho e filho-herança), gestão de espaço (criador e agricultor), gestão de recursos naturais, roubo de água nas bolanhas, gestão de florestas, pescadores e também pode haver conflitos abertos que diz respeito a guerras, conflitos latentes denominados guerra-fria ou de baixa e alta intensidade.

Deu alguns exemplos de conflitos: físicos, verbais, excisão feminina (problema chave nas sociedades tradicionais e religiosas), chamando a atenção para o facto de a gestão de conflitos passar obrigatoriamente pela negociação ou diálogo.

Para o orador a negociação e o diálogo são a pedra angular na resolução de conflitos e não se deve radicalizar posições logo no início das negociações. A negociação é um acto que se pratica todos os dias, como por exemplo combinar um encontro, discutir em casa sobre tipo de comida ou negócio de compra e venda.

Abordou-se o papel dos *media* na gestão dos conflitos, chegando-se à conclusão que os *media* podem fazer uma intermediação nos conflitos. A comunicação social tem um papel importante, deve enviar uma mensagem, para ambas as partes sem se sentirem alvejadas. O diálogo é a chave da solução do conflito.

Aberto o debate, vários intervenientes deram exemplos de conflitos, afirmaram a importância das Rádios Comunitárias na promoção de uma cultura de tolerância, a responsabilidade das Rádios na abordagem sensacionalista dos assuntos e a necessidade de as pessoas serem educadas numa cultura de diálogo, tolerância, paz e respeito pela opinião dos outros.

Cada caso é um caso e tem a sua estratégia. Nunca se deve afirmar posições do tipo “**eu quero isto**”, tornando-se necessário a conciliação de interesses mas, com base numa definição de critérios e objectivos.

Para encerrar Fafali Kuodawuo, falou do papel de intermediação dos *media* na Guiné-Bissau e prometeu trabalhar no futuro com a RENARC em publicações sobre vários temas.

TEMA 8

O ANÚNCIO RADIOFÓNICO

Ladislau Robalo, definiu as características de um anúncio radiofónico, a preparação e testes de eficácia, sua difusão e exercícios práticos com o objectivo de melhorar os recursos financeiros das suas Rádios.

À semelhança de micro-programas, o anúncio radiofónico inspira-se em técnicas publicitárias, sendo utilizados em campanhas de sensibilização, apresentação de ideias ou incitação a acções de um modo persuasivo.

Falou da preparação e teste do anúncio radiofónico nas suas vertentes de conteúdo e forma, identificação do público-alvo como o grupo que está directamente ligado ao problema que permite melhorar o impacto do anúncio e tem de haver um bom conteúdo da mensagem, formato, música e voz-off.

A eficácia de uma mensagem dirigida a um público-alvo deve ser testada no mínimo com um estudo de audiometria. A terminar o orador fez um exercício de demonstração de difusão de um anúncio radiofónico.

Buba, 20 de Maio de 2004

Relator: Tomane Camará

Anexo I

DECISÕES e RECOMENDAÇÕES do VIIIº ENCONTRO

1. Reforçar a formação de mulheres radiadialistas;
2. Favorecer e promover a afirmação social da mulher nas rádios comunitárias;
3. A formação dirigida aos radialistas deve ter em conta os seguintes temas:
 - Organização, gestão e administração de estações de Rádio comunitárias;
 - Cidadania (organização política do Estado, solidariedade social, cultura de tolerância e paz);
 - Elaboração de projectos para submeter a financiamento (elementos constitutivos de um projecto, rubricas de um orçamento);
 - Programas de saúde, agricultura, ambiente e educação;
4. Os antigos radialistas que já frequentaram cursos de formação, devem organizar, nas respectivas Rádios, cursos de formação para outros radialistas;
5. Começar a conceber uma revista das Rádios Comunitárias, patrocinada pela RENARC;
6. Iniciar a criação de centros de documentação em cada Rádio Comunitária para disponibilizar informações gerais e específicas para a actividade diária dos radialistas;
7. Promover programas de:
 - ✓ Sensibilização contra a proliferação de armas ligeiras;
 - ✓ Consultório jurídico em colaboração com ONG juristas, ordem de advogados, para responder as questões concretas de cidadania (problemas de ordem doméstica e familiar, fundiários, etc.);
8. Elaborar um estatuto-tipo que sirva de base para cada Rádio adaptar para fazer os seus próprios estatutos;
9. Favorecer o surgimento de clubes de ouvintes de mulheres, em especial dos programas dirigidos às mulheres;
10. Convidar a participar nos próximos Encontros outros jornalistas de Rádios Comerciais e publicas, pelo seu valor e estatuto de referencia possam contribuir para o desenvolvimento das rádios comunitárias;

11. Criação de critérios deontológicos de funcionamento das Rádios Comunitárias;
12. Utilizar o teatro radiofónico como forma de sensibilização e educação cívica;
13. Procurar afincadamente formas organizadas de participação de ouvintes;
14. A RENARC deve procurar aceder as agencias internacionais de informação, em especial agência LUSA, como fonte de notícias, para blocos noticiosos das Rádios Comunitárias,
15. Acelerar o processo de contacto com as autoridades oficiais, no sentido de obter um estatuto especial para as Rádios Comunitárias;
16. Sensibilizar os deputados e autoridades administrativas e políticas locais, no sentido de facilitar o processo de criação de um estatuto especial das Rádios Comunitárias;
17. Organizar durante 3 dias em 2005, o Festival “Ondas de Cidadania”:
 - Criar uma Comissão Dinamizadora, constituída por:
 - Carlos Silva (Pepito)
 - Mayerson Tavares
 - Aramata Suntucum Sanó
 - Mussá Sane
 - Informar o Governo da iniciativa de organização de Festival “Ondas de Cidadania”, que será realizado em Bissau;
 - Convidar Rádios Comunitárias da CPLP; representantes da AMARC e Rádios Comunitárias da sub-região oeste-africana;
 - Criar um logotipo da RENARC para efeito de se fazerem galhardetes e T-Shirts, para obter fundos para a rede;
 - Durante o Festival, realizar peças de teatro, filmes e um colóquio sobre um tema em que as rádios comunitárias tenham ou possam ter um grande protagonismo (descentralização, por exemplo);
 - Promover a apresentação pública de jovens artistas e cantores regionais, lançados pelas rádios comunitárias;
 - Organizar a divulgação de pratos de culinária típicos de cada uma das regiões em que as Rádios Comunitárias emitem.
18. Marcar o IXº Encontro das Rádios Comunitárias para o 1º semestre de 2005 em Contuboel.

Anexo II

Decisões e Recomendações da IVª Assembleia Geral da RENARC

- 1- Aprovar por unanimidade o Relatório de Actividade da RENARC referente ao exercício de 2003-04;
- 2- Aprovar por unanimidade a adesão à RENARC das novas rádios: Rádio Viva de Bula, Rádio Lua Nova de Quinhamel, Rádio Cuntum e Rádio Divutec-Boé;
- 3- Organizar um encontro de doadores para apoiar a legalização das rádios;
- 4- Aprovar, com algumas emendas, o Ante-Projecto de Estatutos da RENARC;
- 5- Acelerar o processo de legalização da RENARC, tendo a Rádio Papagaio assumido a pasta de legalização, em substituição da Rádio Kasumai;
- 6- Reforçar a capacidade de cobrança de quotas para melhorar o funcionamento da Rede;
- 7- Os membros que não tenham as quotas em dia, devem regularizar num prazo de três meses, salvo o que deverão pagar uma multa equivalente a mais 25% da dívida em causa (decisão tomada com 25 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção). A Rádio Antula Bono não assumiu o pagamento de quotas porque está em fase de organização e entrega à comunidade;
- 8- Decidir por unanimidade a afectação de um Secretário permanente à RENARC, cujo recrutamento deve ser feito através de um concurso publico e não votada em Assembleia Geral;
- 9- A Rádio Kasumai assumiu a presidência da RENARC com 12 votos a favor, tendo a Rádio Djan-Djan obtido 4 votos e a Rádio Wakilare 3 votos;
- 10- Continuar a mobilizar fundos para organizar mais sessões de formação;
- 11- Continuar a organizar visitas de intercâmbio a nível da sub-região e nos PALOP para conhecer experiências de outros países;
- 12- A próxima Assembleia Geral da RENARC será realizada em Contuboeil, no primeiro semestre de 2005.

Anexo III

PROGRAMA de TRABALHOS

Dia 17 (Segunda-Feira)

- » 18h00: Chegada dos participantes a Buba

Dia 18 (Terça-Feira)

- » 7h30: pequeno-almoço
- » 8h30: cerimónia de abertura do VIIIº Encontro
- » 8h45: apresentação do tema “**O papel das mulheres nas rádios comunitárias: a experiência do Mali e da Guiné-Bissau**”, por **Aramata Sanó, Quecuto Djauara e Luís da Silva**
- » 9h30: discussão do tema
- » 10h30: pausa-café
- » 10h45: apresentação do tema “**Balanço das Rádios Comunitárias no processo eleitoral de 28 de Março**”, por **Agnelo Regala**
- » 11h15: discussão do tema
- » 13h00: almoço
- » 15h30: apresentação do tema “**Organização e Gestão das Rádios Comunitárias**”, por **Tomane Camará**
- » 16h00: discussão do tema
- » 17h00: pausa-café
- » 17h15: apresentação do tema **A futura Lei das Rádios Comunitárias na Guiné-Bissau**, por **Carlos Schwarz (Pepito)**
- » 17h30: discussão do tema
- » 18h30: fim dos trabalhos do 1º dia

Dia 19 (Quarta-Feira)

- » 7h00: pequeno-almoço
- » 8h00: Apresentação do tema “**Desafios de Programação e Formação nas Rádios Comunitárias**”, por **Tomane Camará**
- » 8h30: discussão do tema
- » 10h00: pausa-café
- » 10h15: Apresentação do tema “**Festival das Rádios Comunitárias-Ondas do Desenvolvimento**”, por **Carlos Schwarz (Pepito)**
- » 11h00: discussão do tema
- » 13h00: almoço
- » 15h30: Apresentação do tema “**A Rádio Comunitária na Gestão de Conflitos Locais**”, por **Fafali Koudawo**
- » 16h00: discussão do tema
- » 17h00: pausa-café
- » 17h15: Apresentação do tema “**O Anúncio Radiofónico**”, por **Ladislau Robalo**
- » 17h45: discussão do tema
- » 18h30: fim dos trabalhos do 2º dia

Dia 20 (Quinta-Feira)

- » **7h00:** pequeno-almoço
- » **8h00:** início da Assembleia Geral da RENARC
 1. Apresentação e aprovação do Relatório de Actividades da RENARC
 2. Definição do programa e prioridades para 2004-05
- » **10h30:** pausa-café
- » **11h00:** continuação da Assembleia Geral da RENARC
 3. Aprovação dos Estatutos da RENARC
 4. Eleição dos Corpos Sociais da RENARC
- » **12h30:** encerramento do **VIIIº Encontro**
- » **13h00:** almoço de confraternização
- » **15h30:** regresso dos participantes

Anexo IV

Lista dos PARTICIPANTES

- » **Radio Antula Bono**
 - Filipe da Costa
- » **Radio Bafata**
 - Antonio Samba Baldé
 - Bebe Baldé
- » **Radio Djalicunda**
 - Mamadu Silá
 - Aramata Suntucum Sanó
- » **Radio Djan-Djan**
 - Felipe Cardoso
 - Tunu Justino Franklin V. Pereira
- » **Radio EVA**
 - Blorim Sambu
- » **Radio Forrea**
 - Bacar Baldé
- » **Radio Kasumai**
 - Quecuto Djaura
 - Rui Manuel Vaz
- » **Radio KOSSENA**
 - José Tchutchu Tavares
- » **Radio Kuntum Madina**
 - Mayerson Ansala Indi
- » **Radio Lamparam**
 - Tona Na-yorna
- » **Radio Lua Nova de Quinhamel**
 - Mamadu Segá Buaró
- » **Radio Papagaio**
 - Luís da Silva
 - Dionísio Emunte me da Silva
 - Bubacar Baldé
 - Lucinda Pedro António da Silva

- » **Radio RENAJ**
 - Malam Cassama
- » **Radio Sol Mansi**
 - Armando Mussa Sané
- » **Radio Tcheti Binhim**
 - Cesar Cumuca
- » **Radio Titidjene**
 - Adriano Djamam
- » **Radio Viva de Bula**
 - Anisaida Nair Correia Landim
- » **Radio Voz de Quelele**
 - Pedro Vençã Gomes
 - Elsa Insali da Fonseca
- » **Radio Wakilare**
 - Braima Balde
 - Miguel Mama Balde

Organizações:

Membros do Conselho Consultivo da RENARC

- Nelson Dias
- Carlos Silva (Pepito)
- Tomane Camara

Informorac

- Ladislau Robalo

Oradores

- Fafali Koudawo
- Agnelo Regala

Secretariado Renarc

- Adão Nhaga
- Liberdade dos Santos

TVKLELE

- Inácio Mamadu Mané